

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS RELATOS DE PRÁTICA

RUBRICAS DE AVALIAÇÃO

RELATO DE PRÁTICA EM FORMATO DE TEXTO

Pontuação Total: 10,0 pontos

ASPECTOS LINGÜÍSTICOS

O Relato de Prática possui introdução, desenvolvimento e conclusão; as ideias trabalhadas ao longo do Relato estão coesas, coerentes e claras; há ausência de contradições; o texto está de acordo com a escrita formal da língua portuguesa, no que tange a registro, classes gramaticais, ortografia, acentuação, sintaxe e concordância.

O critério foi atendido totalmente	O critério foi atendido majoritariamente	O critério foi atendido parcialmente	O critério não foi atendido	Pontuação máxima
1,0 O Relato de Prática apresenta introdução, desenvolvimento e conclusão; as ideias estão coerentes, coesas e claras; não há contradições; e o texto respeita o registro formal da língua portuguesa. Critérios de Avaliação: Estrutura: Apresenta introdução, desenvolvimento e conclusão organizados;	0,75 O Relato de Prática apresenta estrutura parcial (com introdução, desenvolvimento ou conclusão incompletos). As ideias apresentam limitações na coesão e na clareza, com presença pontual de contradições. O texto demonstra esforço em manter o registro formal da língua portuguesa, embora com oscilações.	0,5 O Relato de Prática apresenta estrutura incompleta (ausência de uma ou mais partes: introdução, desenvolvimento ou conclusão); as ideias carecem de coerência, coesão e clareza; o texto apresenta contradições e não respeita o registro formal da língua portuguesa. Critérios de Avaliação Estrutura: Apresenta organização	0,0 O Relato de Prática apresenta estrutura fragmentada ou ausente (falta de introdução, desenvolvimento ou conclusão); as ideias são incoerentes e desconexas, com presença de contradições; e o texto não respeita o registro formal da língua portuguesa. Critérios de Avaliação: Estrutura: Apresenta organização	1,0

• Coerência e Coesão: As ideias estão encadeadas de forma lógica e clara; • Consistência: O texto não apresenta contradições; • Registro de Linguagem: Respeita o registro formal da língua portuguesa.	CrITÉRIOS de Avaliação: • Estrutura: Apresenta organização incompleta (introdução, desenvolvimento ou conclusão com lacunas); • Coesão e Clareza: As ideias apresentam limitações e o encadeamento textual é parcial; • Consistência: Presença pontual de contradições ao longo do texto; • Registro de Linguagem: Apresenta problemas pontuais de adequação linguística que não comprometem a compreensão.	incompleta, com ausência de uma ou mais partes fundamentais (introdução, desenvolvimento ou conclusão); • Qualidade Textual: As ideias não têm coerência, coesão e clareza, dificultando a compreensão; • Consistência: O texto apresenta contradições; • Registro de Linguagem: Não respeita o registro formal da língua portuguesa.	fragmentada ou ausente, com falta de introdução, desenvolvimento ou conclusão; • Coerência e Coesão: As ideias são incoerentes e desconexas entre si; • Consistência Textual: Presença acentuada de contradições que comprometem a lógica do texto; • Registro de Linguagem: O texto não respeita o registro formal da língua portuguesa.	
---	---	---	---	--

CONTEXTUALIZAÇÃO DO GÊNERO E DESENVOLVIMENTO DO TEMA

O Relato de Prática contextualiza o gênero trabalhado em consonância com o tema “O lugar onde vivo”, apresentando as reflexões sobre o planejamento e a condução da proposta pedagógica no contexto da OPLP.

O critério foi atendido totalmente	O critério foi atendido majoritariamente	O critério foi atendido parcialmente	O critério não foi atendido	Pontuação máxima
2,5 O Relato de Prática contextualiza o gênero trabalhado em consonância com o tema; apresenta as reflexões do(a) professor(a) sobre a sua preparação para a produção do texto. CrITÉRIOS de Avaliação: • Contextualização do Gênero: O relato apresenta o gênero textual trabalhado de forma alinhada ao	1,25 O Relato de Prática apresenta apenas um dos elementos esperados: a contextualização do gênero em consonância com o tema, ou as reflexões do(a) professor(a) sobre a sua preparação para a produção do texto. Todavia, embora apenas um dos elementos esteja contemplado, há momentos	0,75 O Relato de Prática apresenta um desenvolvimento superficial ou incompleto dos elementos: contempla a contextualização do gênero ou as reflexões do(a) professor(a) sobre a preparação para a produção do texto, mas não articula ambos os elementos na escrita do Relato.	0,0 O Relato de Prática não contextualiza o gênero trabalhado em consonância com o tema proposto, tampouco apresenta as reflexões do(a) professor(a) sobre a preparação para a produção do texto. CrITÉRIOS de Avaliação: • Falha na Contextualização: O texto omite a relação entre o gênero	2,5

tema proposto; • Reflexões Docentes: O(a) professor(a) descreveu detalhadamente o processo de preparação para a produção do texto; • Análise Crítica: As reflexões explicitam decisões pedagógicas, resultados e aprendizagens da prática.	em que o(a) autor(a) do Relato tenta articular ambos. CrITÉrios de Avaliação: • Presença Parcial de Elementos: O texto contempla apenas um dos pilares fundamentais (ou a contextualização do gênero/tema ou a reflexão sobre a preparação docente); • Alinhamento Temático: Avalia-se se o elemento presente mantém a consonância entre o gênero trabalhado e o tema proposto; • Análise da Preparação: Verifica-se se há o registro das reflexões do(a) professor(a) sobre o seu processo de planejamento e produção; • Indícios de Articulação: O relato demonstra tentativas graduais de conectar a teoria do gênero com a prática de preparação, mesmo que de forma assistemática ou incompleta; • Potencial de Integração: Identifica-se em quais momentos o(a) autor(a) busca unir os dois eixos, evidenciando um esforço de síntese na escrita.	CrITÉrios de Avaliação: • Presença Fragmentada de Elementos: O relato contempla apenas um dos pilares (ou a contextualização do gênero/tema ou a reflexão sobre a preparação), falhando na entrega de ambos; • Conformidade do Gênero: Avalia-se se, quando presente, a contextualização do gênero está em consonância com o tema proposto; • Profundidade da Reflexão Docente: Verifica-se se, quando presente, há um registro real das reflexões do professor sobre sua preparação para a escrita; • Ausência de Articulação: O texto falha em conectar a teoria (gênero) com a prática (preparação), apresentando as informações de forma isolada; • Coesão Narrativa: Avalia-se a dificuldade do autor em tecer uma escrita que una os elementos estruturantes do relato em um corpo único de texto.	textual trabalhado e o tema proposto; • Ausência de Reflexão Docente: Não há registros ou análises do(a) professor(a) sobre o seu processo de preparação para a produção do texto; • Desconexão Estrutural: O relato não apresenta os elementos fundamentais que constituem a natureza da prática pedagógica solicitada; • Inobservância dos Requisitos: O documento deixa de atender aos dois pilares centrais da avaliação (Gênero/Tema e Preparação/Reflexão).	
--	--	--	--	--

DESENVOLVIMENTO AUTORAL

O Relato de Prática reflete, de maneira crítica, o trabalho com os gêneros de acordo com o Ano do Ensino Fundamental em que o(a) professor(a) leciona, apresentando a sua marca pessoal e enfatizando quais estratégias pedagógicas foram utilizadas com seus(suas) estudantes.

O critério foi atendido totalmente	O critério foi atendido majoritariamente	O critério foi atendido parcialmente	O critério não foi atendido	Pontuação máxima
2,5 O Relato de Prática apresenta duas ou mais estratégias pedagógicas utilizadas pelo(a) professor(a) ao trabalhar o gênero com seus(suas) estudantes, descreve dois ou mais desafios encontrados durante sua prática, detalha a superação desses desafios e reflete criticamente sobre todo o processo. CrITÉRIOS de Avaliação: • Duas ou mais estratégias pedagógicas utilizadas pelo(a) professor(a) ao trabalhar o gênero com seus estudantes; • Dois ou mais desafios encontrados durante a prática; • A descrição da superação desses desafios; • Uma reflexão crítica sobre as estratégias, desafios e superações.	1,25 O Relato de Prática apresenta uma estratégia pedagógica utilizada pelo(a) professor(a) ao trabalhar o gênero com seus(suas) estudantes, descreve um desafio encontrado durante a prática, detalha a apresentação da superação desse desafio e reflete criticamente sobre a estratégia, o desafio e a superação. CrITÉRIOS de Avaliação: • Uma estratégia pedagógica utilizada pelo(a) professor(a) ao trabalhar o gênero com os estudantes; • Um desafio encontrado durante a prática; • A descrição da superação desse desafio; • Uma reflexão crítica sobre a estratégia, o desafio e a superação.	0,75 O Relato de Prática apresenta uma ou mais estratégias pedagógicas e/ou um ou mais desafios, porém não apresenta a superação dos desafios, nem inclui uma reflexão crítica sobre a prática. CrITÉRIOS de Avaliação: • Apresenta uma ou mais estratégias pedagógicas e/ou um ou mais desafios; • Não descreve sobre como os desafios encontrados foram superados; • Não contém reflexão crítica sobre as ações realizadas e os resultados da prática.	0,0 O Relato de Prática não apresenta as estratégias pedagógicas utilizadas pelo(a) professor(a), não descreve desafios encontrados, não expõe a superação destes e não apresenta uma reflexão crítica sobre a prática docente. CrITÉRIOS de Avaliação: • Não apresenta estratégias pedagógicas utilizadas pelo(a) professor(a); • Não indica desafios encontrados durante a prática; • Não descreve a superação de desafios; • Não apresenta reflexão crítica sobre o processo.	2,5

CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS

O relato de prática apresenta as contribuições nos processos de ensino e de aprendizagem da língua portuguesa, relacionados ao gênero trabalhado; descreve de que forma o gênero trabalhado pode contribuir com o pensamento crítico dos(as) estudantes no que tange à habilidade de leitura em língua portuguesa; apresenta as reflexões sobre os desafios enfrentados no processo de ensino aprendizagem que são contribuições para sua própria prática docente e para as práticas de outros(as) professores(as).

O critério foi atendido totalmente	O critério foi atendido majoritariamente	O critério foi atendido parcialmente	O critério não foi atendido	Pontuação máxima
1,5 O Relato de Prática apresenta as contribuições para os processos de ensino e de aprendizagem da língua portuguesa relacionados ao gênero trabalhado, descreve a contribuição desse trabalho para o pensamento crítico dos(as) estudantes quanto à habilidade de leitura, e apresenta reflexões sobre os desafios enfrentados, as quais servem de contribuição para a sua própria prática docente e para a de outros(as) professores(as). CrITÉRIOS de Avaliação: • Impacto no Ensino-Aprendizagem: Contribuições para o processo de ensino e aprendizagem de língua portuguesa relacionadas ao gênero trabalhado; • Desenvolvimento do Pensamento Crítico: Contribuições do trabalho com o gênero para o pensamento crítico, no que tange à habilidade de leitura e à postura crítica dos(as) estudantes; • Análise de Desafios: O autor	1,0 O Relato de Prática apresenta, pelo menos, dois dos tópicos: as contribuições para os processos de ensino e de aprendizagem da língua portuguesa, relacionadas ao gênero trabalhado, a contribuição do trabalho com o gênero para o pensamento crítico dos(as) estudantes no que tange à habilidade de leitura, ou as reflexões sobre os desafios enfrentados no processo de ensino e de aprendizagem, as quais servem de contribuição para a própria prática docente e para a de outros(as) professores(as). CrITÉRIOS de Avaliação: • Impacto no Ensino-Aprendizagem: Contribuições para o processo de ensino e aprendizagem de língua portuguesa relacionadas ao gênero trabalhado; • Desenvolvimento do Pensamento Crítico: Contribuições do trabalho com o gênero para o pensamento crítico, no que tange à habilidade de	0,5 O Relato de Prática apresenta apenas um dos seguintes tópicos: as contribuições para os processos de ensino e de aprendizagem da língua portuguesa relacionadas ao gênero trabalhado, a contribuição do trabalho com o gênero para o pensamento crítico dos(as) estudantes no que tange à habilidade de leitura em língua portuguesa, ou as reflexões sobre os desafios enfrentados no processo de ensino e de aprendizagem, as quais servem de contribuição para a própria prática docente e para a de outros(as) professores(as). CrITÉRIOS de Avaliação: • Impacto no Ensino-Aprendizagem: Contribuições para o processo de ensino e aprendizagem de língua portuguesa relacionadas ao gênero trabalhado; • Desenvolvimento do Pensamento Crítico: Contribuições do trabalho com o gênero para o pensamento crítico, no que tange à habilidade de	0,0 O Relato de Prática não apresenta as contribuições para os processos de ensino e de aprendizagem da língua portuguesa relacionadas ao gênero trabalhado, nem descreve a contribuição do trabalho com o gênero para o pensamento crítico dos(as) estudantes no que tange à habilidade de leitura em língua portuguesa, tampouco apresenta reflexões sobre os desafios enfrentados no processo de ensino e de aprendizagem, as quais servem de contribuição para a própria prática docente e para a de outros(as) professores(as). CrITÉRIOS de Avaliação: • Omissão de Impacto Pedagógico: O texto não articula as contribuições da prática para os processos de ensino-aprendizagem de língua portuguesa. • Ausência de Desenvolvimento do Pensamento Crítico: O relato não descreve como o trabalho com o gênero influenciou o pensamento	1,5

identifica os obstáculos enfrentados durante a prática e reflete sobre eles; • Valor Formativo (Autoformação e Coletividade): As reflexões sobre a prática servem como subsídio para o aprimoramento docente do(a) próprio(a) autor(a) e como troca de experiência para outros(as) professores(as).	leitura e à postura crítica dos(as) estudantes; • Análise de Desafios: O autor identifica os obstáculos enfrentados durante a prática e reflete sobre eles; • Valor Formativo (Autoformação e Coletividade): As reflexões sobre a prática servem como subsídio para o aprimoramento docente do(a) próprio(a) autor(a) e como troca de experiência para outros(as) professores(as).	leitura e à postura crítica dos(as) estudantes; • Análise de Desafios: O autor identifica os obstáculos enfrentados durante a prática e reflete sobre eles; • Valor Formativo (Autoformação e Coletividade): As reflexões sobre a prática servem como subsídio para o aprimoramento docente do(a) próprio(a) autor(a) e como troca de experiência para outros(as) professores(as).	crítico ou a habilidade de leitura dos estudantes. • Inexistência de Reflexão sobre Desafios: O autor não apresenta uma análise dos obstáculos enfrentados nem oferece lições aprendidas que pudessem contribuir para a própria prática ou para a formação de pares. • Carência de Valor Formativo: O relato não explicita aprendizagens ou contribuições para outros professores.	
--	--	--	--	--

EVIDÊNCIA PEDAGÓGICA 1: VERSÃO INICIAL DO TEXTO DO(A) ESTUDANTE

Versão inicial do texto do(a) estudante sobre o gênero a ser trabalhado em sala de aula e resposta à pergunta: Dentre os elementos centrais no estudo desse gênero, quais ainda não foram contemplados pelo(a) estudante?

O critério foi atendido totalmente	O critério foi atendido majoritariamente	O critério foi atendido parcialmente	O critério não foi atendido	Pontuação máxima
1,0 A Evidência Pedagógica 1 apresenta a versão inicial do texto do(a) estudante, indica os critérios de seleção e a justificativa da escolha, responde à pergunta: <i>Dentre os elementos centrais no estudo desse gênero, quais ainda não foram contemplados pelo(a) estudante?</i> O Relato de Prática contempla todos os itens listados a seguir: • Apresentação da Versão Inicial: O	0,5 A Evidência Pedagógica 1 deve apresentar dois dos seguintes tópicos: a versão inicial do texto do(a) estudante, os critérios de seleção acompanhados da justificativa da escolha, ou a resposta à pergunta: <i>Dentre os elementos centrais no estudo desse gênero, quais ainda não foram contemplados pelo(a) estudante?</i>	0,25 A Evidência Pedagógica deve apresentar apenas um dos seguintes itens: a versão inicial do texto do(a) estudante, os critérios de seleção acompanhados da justificativa da escolha, ou a resposta à pergunta: <i>Dentre os elementos centrais no estudo desse gênero, quais ainda não foram contemplados pelo(a) estudante?</i>	0,0 A Evidência Pedagógica 1 não apresenta a versão inicial do texto do(a) estudante, nem indica os critérios de seleção e a justificativa da escolha, tampouco responde à pergunta: <i>Dentre os elementos centrais no estudo desse gênero, quais ainda não foram contemplados pelo(a) estudante?</i> O Relato de Prática apresenta ausência total dos requisitos	1,0

texto original produzido pelo estudante está anexado e transcrito de forma clara; • Critérios de Seleção: O(a) professor(a) explicitou os critérios utilizados para escolher aquela versão específica do(a) estudante; • Justificativa da Escolha: A justificativa apresentada é consistente e fundamenta por que o texto escolhido é representativo para a análise; • Diagnóstico de Lacunas: O relato identifica, dentre os elementos centrais do gênero estudado, quais pontos específicos ainda não foram contemplados na produção do aluno, respondendo à questão diagnóstica: <i>Dentre os elementos centrais no estudo desse gênero, quais ainda não foram contemplados pelo(a) estudante?</i>	O Relato de Prática deve contemplar apenas dois dos três itens listados a seguir: • Apresentação da Versão Inicial: O texto original produzido pelo estudante está anexado e transcrito de forma clara; • Critérios de Seleção e Justificativa da Escolha: O(a) professor(a) explicita os critérios utilizados para escolher aquela versão específica do(a) estudante, apresenta justificativa consistente e fundamenta por que o texto escolhido é representativo para a análise; • Diagnóstico de Lacunas: O relato identifica, dentre os elementos centrais do gênero estudado, quais pontos específicos ainda não foram contemplados na produção do aluno, respondendo à questão diagnóstica: <i>Dentre os elementos centrais no estudo desse gênero, quais ainda não foram contemplados pelo(a) estudante?</i>	O Relato de Prática deve apresentar apenas um dos itens listados a seguir: • Apresentação da Versão Inicial: O texto original produzido pelo estudante está anexado e transcrito de forma clara; • Critérios de Seleção e Justificativa da Escolha: O(a) professor(a) explicita os critérios utilizados para escolher aquela versão específica do(a) estudante, apresenta justificativa consistente e fundamenta por que o texto escolhido é representativo para a análise; • Diagnóstico de Lacunas: O relato identifica, dentre os elementos centrais do gênero estudado, quais pontos específicos ainda não foram contemplados na produção do aluno, respondendo à questão diagnóstica: <i>Dentre os elementos centrais no estudo desse gênero, quais ainda não foram contemplados pelo(a) estudante?</i>	listados a seguir: • Ausência da Versão Inicial: O texto do(a) estudante, que deveria servir como ponto de partida da análise, não foi incluído; • Omissão de Critérios de Seleção: Não houve indicação dos motivos ou critérios utilizados pelo professor para a escolha da evidência apresentada; • Ausência de Diagnóstico: Não foi respondida questão diagnóstica: <i>Dentre os elementos centrais no estudo desse gênero, quais ainda não foram contemplados pelo(a) estudante?</i>; • Não conformidade: A evidência não cumpre nenhum dos requisitos mínimos esperados para a etapa de análise pedagógica.	
--	---	--	---	--

EVIDÊNCIA PEDAGÓGICA 2: VERSÃO FINAL DO TEXTO DO(A) ESTUDANTE

Versão final do texto inicial do(a) mesmo(a) estudante voltado para o gênero que foi trabalhado pelo(a) professor(a) em sala de aula e resposta da pergunta: Como se evidenciam, na reescrita do texto, os elementos que antes estavam ausentes no estudo desse gênero pelo(a) estudante?

O critério foi atendido totalmente	O critério foi atendido majoritariamente	O critério foi atendido parcialmente	O critério não foi atendido	Pontuação máxima
1,5 A Evidência Pedagógica 2 apresenta a versão final do texto inicial do(a) estudante, indica as razões que evidenciam se o gênero passou ou não a ser contemplado nessa versão, apresenta considerações sobre o processo de ensino desse gênero com base nas observações das produções inicial e final e responde à pergunta: <i>Como se evidenciam, na reescrita do texto, os elementos que antes estavam ausentes no estudo desse gênero pelo(a) estudante?</i> O Relato de Prática contempla todos os itens listados a seguir: • Apresentação da Versão Final: O texto reescrito (versão final) pelo estudante está presente e claramente identificado; • Análise de Conformidade: O(a) professor(a) fundamenta claramente se o gênero textual passou a ser contemplado nesta nova versão ou se ainda carece de ajustes; • Reflexão Pedagógica: O relato	1,0 A Evidência Pedagógica 2 deve apresentar apenas dois dos tópicos: a versão final do texto do(a) estudante, as razões que evidenciam se o gênero passou ou não a ser contemplado nessa versão, as considerações sobre o processo de ensino desse gênero com base nas produções inicial e final do(a) estudante, ou a resposta à pergunta: <i>Como se evidenciam, na reescrita do texto, os elementos que antes estavam ausentes no estudo desse gênero pelo(a) estudante?</i> O Relato de Prática deve contemplar dois dos quatro itens listados a seguir: • Apresentação da Versão Final: O texto reescrito (versão final) pelo estudante está presente e claramente identificado; • Análise de Conformidade: O(a) professor(a) fundamenta claramente se o gênero textual passou a ser contemplado nesta nova versão ou se ainda carece de ajustes;	0,5 A Evidência Pedagógica 2 deve apresentar apenas um dos seguintes tópicos: a versão final do texto do(a) estudante, as razões que evidenciam se o gênero passou ou não a ser contemplado na versão final, as considerações sobre o processo de ensino desse gênero com base nas observações das produções inicial e final do(a) estudante, ou a resposta à pergunta: <i>Como se evidenciam, na reescrita do texto, os elementos que antes estavam ausentes no estudo desse gênero pelo(a) estudante?</i> O Relato de Prática deve contemplar apenas um dos quatro itens listados a seguir: • Apresentação da Versão Final: O texto reescrito (versão final) pelo estudante está presente e claramente identificado; • Análise de Conformidade: O(a) professor(a) fundamenta claramente se o gênero textual passou a ser contemplado nesta nova versão ou se ainda carece de	0,0 A Evidência Pedagógica 2 não apresenta a versão final do texto do(a) estudante, nem indica razões que evidenciam se o gênero passou ou não a ser contemplado na versão final, tampouco apresenta considerações sobre o processo de ensino desse gênero com base nas produções inicial e final, ou responde à pergunta: <i>Como se evidenciam, na reescrita do texto, os elementos que antes estavam ausentes no estudo desse gênero pelo(a) estudante?</i> O Relato de Prática apresenta ausência total dos requisitos listados a seguir: • Ausência da Versão Final: O texto reescrito pelo estudante, essencial para a comparação, não foi incluído; • Falta de Análise de Conformidade: Não há indicação ou razões sobre se o gênero textual foi efetivamente contemplado após a reescrita; • Omissão de Reflexão Pedagógica: O(a) professor(a) não apresenta considerações sobre o processo de	1,5

apresenta considerações pedagógicas baseadas no contraste entre a produção inicial e a final; • Evidência de Reescrita: O texto responde objetivamente à questão <i>Como se evidenciam, na reescrita do texto, os elementos que antes estavam ausentes no estudo desse gênero pelo(a) estudante?</i>; • Relação de Causa e Efeito: O(a) professor(a) conecta as suas ações de ensino com a evolução (ou não) demonstrada pelo estudante na versão final.	• Reflexão Pedagógica: O relato apresenta considerações pedagógicas baseadas no contraste entre a produção inicial e a final; • Evidência de Reescrita: O texto responde objetivamente à questão <i>Como se evidenciam, na reescrita do texto, os elementos que antes estavam ausentes no estudo desse gênero pelo(a) estudante?</i>.	ajustes; • Reflexão Pedagógica: O relato apresenta considerações pedagógicas baseadas no contraste entre a produção inicial e a final; • Evidência de Reescrita: O texto responde objetivamente à questão <i>Como se evidenciam, na reescrita do texto, os elementos que antes estavam ausentes no estudo desse gênero pelo(a) estudante?</i>.	ensino baseadas na evolução (ou estagnação) das produções. • Ausência de Evidência de Reescrita: O relato não responde à questão <i>Como se evidenciam, na reescrita do texto, os elementos que antes estavam ausentes no estudo desse gênero pelo(a) estudante?</i>; • Inexistência de Evidência: O documento não cumpre nenhum dos requisitos mínimos esperados para a etapa de finalização e análise da produção textual.	
--	--	--	--	--

RELATO DE PRÁTICA EM FORMATO DE VÍDEO

Pontuação Total: 8,0 pontos

EXPECTATIVA INICIAL DO(A) PROFESSOR(A)

O vídeo apresenta, com clareza e detalhamento, a expectativa inicial que o(a) professor(a) tinha ao iniciar o trabalho com o gênero junto aos(às) estudantes.

O critério foi atendido totalmente	O critério foi atendido majoritariamente	O critério foi atendido parcialmente	O critério não foi atendido	Pontuação máxima
2,0	1,0	0,5	0,0	2,0
O vídeo apresenta, com clareza e detalhamento, pelo menos uma expectativa inicial que o(a) professor(a) tinha ao iniciar o trabalho com o gênero junto aos(às) estudantes.	O vídeo apresenta, com clareza, mas sem detalhamento, pelo menos uma expectativa inicial que o(a) professor(a) tinha ao iniciar o trabalho com o gênero junto aos(às) estudantes.	O vídeo apresenta pelo menos uma expectativa inicial que o(a) professor(a) tinha ao iniciar o trabalho com o gênero junto aos(às) estudantes, porém, sem clareza e sem detalhamento.	O vídeo não apresenta nenhuma expectativa inicial que o(a) professor(a) tinha ao iniciar o trabalho com o gênero junto aos(às) estudantes.	

PROTAGONISMO DOS(AS) ESTUDANTES

O vídeo apresenta, com clareza e detalhamento, ao menos uma estratégia em que o(a) professor(a) protagonizou os(as) estudantes no trabalho com o gênero textual da referida categoria.

O critério foi atendido totalmente	O critério foi atendido majoritariamente	O critério foi atendido parcialmente	O critério não foi atendido	Pontuação máxima
2,0	1,0	0,5	0,0	2,0
O vídeo apresenta, com clareza e detalhamento, pelo menos uma estratégia pedagógica na qual o(a) professor(a) colocou os(as)	O vídeo apresenta, com clareza, mas sem detalhamento, pelo menos uma estratégia pedagógica na qual o(a) professor(a) colocou os(as)	O vídeo apresenta pelo menos uma estratégia pedagógica na qual o(a) professor(a) colocou os(as) estudantes como protagonistas no	O vídeo não apresenta nenhuma estratégia pedagógica na qual o(a) professor(a) colocou os(as)	

estudantes como protagonistas no desenvolvimento do gênero.	estudantes como protagonistas no desenvolvimento do gênero.	desenvolvimento do gênero, porém sem clareza e sem detalhamento.	estudantes como protagonistas no desenvolvimento do gênero.	
---	---	--	---	--

DESAFIOS ENFRENTADOS E SUPERAÇÃO

O vídeo apresenta, com clareza e detalhamento, um desafio enfrentado pelo(a) professor(a) e de que forma ele(a) conseguiu contorná-los.

O critério foi atendido totalmente	O critério foi atendido majoritariamente	O critério foi atendido parcialmente	O critério não foi atendido	Pontuação máxima
2,0 O vídeo apresenta, com clareza e detalhamento, pelo menos um desafio enfrentado pelo(a) professor(a) e de que forma ele(a) conseguiu contorná-lo ao trabalhar o gênero junto aos(às) estudantes.	1,0 O vídeo apresenta, com clareza, mas sem detalhamento, pelo menos um desafio enfrentado pelo(a) professor(a) e de que forma ele(a) conseguiu contorná-lo ao trabalhar o gênero junto aos(às) estudantes.	0,5 O vídeo apresenta, pelo menos um desafio enfrentado pelo(a) professor(a) e de que forma ele(a) conseguiu contorná-lo ao trabalhar o gênero junto aos(às) estudantes, porém sem clareza e sem detalhamento.	0,0 O vídeo não apresenta nenhum desafio enfrentado pelo(a) professor(a) e tampouco a forma como ele(a) conseguiu contorná-lo ao trabalhar o gênero junto aos(às) estudantes.	2,0

ATIVIDADE INTEGRADA ÀS SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS (OPLP)

O vídeo apresenta, com clareza e detalhamento, a descrição de uma atividade integrada às sequências didáticas, com base nos materiais disponibilizados no portal da Olimpíada para Professores de Língua Portuguesa (OPLP).

O critério foi atendido totalmente	O critério foi atendido majoritariamente	O critério foi atendido parcialmente	O critério não foi atendido	Pontuação máxima
2,0 O vídeo apresenta, com clareza e	1,0 O vídeo apresenta, com clareza, mas sem detalhamento, a descrição	0,5 O vídeo apresenta a descrição de	0,0 O vídeo não apresenta a descrição	2,0

detalhamento, a descrição de pelo menos uma atividade integrada às sequências didáticas, com base nos materiais disponibilizados no portal da Olimpíada para Professores de Língua Portuguesa (OPLP).	de pelo menos uma atividade integrada às sequências didáticas, com base nos materiais disponibilizados no portal da Olimpíada para Professores de Língua Portuguesa (OPLP).	pelo menos uma atividade integrada às sequências didáticas, com base nos materiais disponibilizados no portal da Olimpíada para Professores de Língua Portuguesa (OPLP), porém sem clareza e sem detalhamento.	de nenhuma atividade integrada às sequências didáticas, com base nos materiais disponibilizados no portal da Olimpíada para Professores de Língua Portuguesa (OPLP).	
---	---	--	--	--

INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE CLAREZA E DETALHAMENTO

CLAREZA: Apresentar as informações com clareza significa que elas devem ser articuladas entre si, com início, meio e fim, formando uma unidade de sentido e isenta de contradições.

DETALHAMENTO: Apresentar as informações com detalhamento significa que elas devem ter explicações, exemplos, analogias, argumentos de autoridade com definições, descrições, comparações ou outros elementos que complementem os sentidos do que foi dito.